

Movimento Camponês 62: Fortalecimento e Consolidação

Rui Facó

Em 1962, a massa camponesa pobre em nosso País continuou pobre e submetida à opressão do latifúndio, mas colheu bons frutos em sua luta pela emancipação social e econômica. Obteve um grande progresso em seu esforço de organizar-se e acelerou seu processo de tomada de consciência da sua força e das possibilidades que se lhe oferecem para a conquista da posse da terra e a reforma agrária.

Em 1962, a massa camponesa pobre em nosso País continuou pobre e submetida à opressão do latifúndio, mas colheu bons frutos em sua luta pela emancipação social e econômica. Obteve um grande progresso em seu esforço de organizar-se e acelerou seu processo de tomada de consciência da sua força e das possibilidades que se lhe oferecem para a conquista da posse da terra e a reforma agrária.

No Brasil Central, o camponês de Goiás continuou a lutar a uma velocidade de posições conquistadas há alguns anos já os repelindo ataques de latifundistas e campanhas a serviço de grandes fazendeiros com perdas de suas terras e de suas vidas.

Choques intermitentes ocorreram ainda no Paraná e no Estado do Rio, ficando neste último em evidência os casos de Tangará, Serra dos Caboclos e Parque Capivari, abrangendo centenas de famílias de camponeses pobres que tiveram invadido terras das quais se pretende desalojar.

Choques intermitentes ocorreram ainda no Paraná e no Estado do Rio, ficando neste último em evidência os casos de Tangará, Serra dos Caboclos e Parque Capivari, abrangendo centenas de famílias de camponeses pobres que tiveram invadido terras das quais se pretende desalojar.

Choques intermitentes ocorreram ainda no Paraná e no Estado do Rio, ficando neste último em evidência os casos de Tangará, Serra dos Caboclos e Parque Capivari, abrangendo centenas de famílias de camponeses pobres que tiveram invadido terras das quais se pretende desalojar.

Um dos grandes êxitos do movimento camponês no ano findo foi a movimentação de trabalhadores agrícolas e peões do Rio Grande do Sul, levando o governador Leonel Brizola a desapropriar diversas fazendas com objetivos de colonização.

Um dos grandes êxitos do movimento camponês no ano findo foi a movimentação de trabalhadores agrícolas e peões do Rio Grande do Sul, levando o governador Leonel Brizola a desapropriar diversas fazendas com objetivos de colonização.

Um dos grandes êxitos do movimento camponês no ano findo foi a movimentação de trabalhadores agrícolas e peões do Rio Grande do Sul, levando o governador Leonel Brizola a desapropriar diversas fazendas com objetivos de colonização.

Um dos grandes êxitos do movimento camponês no ano findo foi a movimentação de trabalhadores agrícolas e peões do Rio Grande do Sul, levando o governador Leonel Brizola a desapropriar diversas fazendas com objetivos de colonização.

Um dos grandes êxitos do movimento camponês no ano findo foi a movimentação de trabalhadores agrícolas e peões do Rio Grande do Sul, levando o governador Leonel Brizola a desapropriar diversas fazendas com objetivos de colonização.

Um dos grandes êxitos do movimento camponês no ano findo foi a movimentação de trabalhadores agrícolas e peões do Rio Grande do Sul, levando o governador Leonel Brizola a desapropriar diversas fazendas com objetivos de colonização.

Um dos grandes êxitos do movimento camponês no ano findo foi a movimentação de trabalhadores agrícolas e peões do Rio Grande do Sul, levando o governador Leonel Brizola a desapropriar diversas fazendas com objetivos de colonização.

Um dos grandes êxitos do movimento camponês no ano findo foi a movimentação de trabalhadores agrícolas e peões do Rio Grande do Sul, levando o governador Leonel Brizola a desapropriar diversas fazendas com objetivos de colonização.

Um dos grandes êxitos do movimento camponês no ano findo foi a movimentação de trabalhadores agrícolas e peões do Rio Grande do Sul, levando o governador Leonel Brizola a desapropriar diversas fazendas com objetivos de colonização.

Um dos grandes êxitos do movimento camponês no ano findo foi a movimentação de trabalhadores agrícolas e peões do Rio Grande do Sul, levando o governador Leonel Brizola a desapropriar diversas fazendas com objetivos de colonização.

Um dos grandes êxitos do movimento camponês no ano findo foi a movimentação de trabalhadores agrícolas e peões do Rio Grande do Sul, levando o governador Leonel Brizola a desapropriar diversas fazendas com objetivos de colonização.

Um dos grandes êxitos do movimento camponês no ano findo foi a movimentação de trabalhadores agrícolas e peões do Rio Grande do Sul, levando o governador Leonel Brizola a desapropriar diversas fazendas com objetivos de colonização.

OPINIÃO DO LEITOR

ESTIVADORES DERROTARAM OS GOLPISTAS

Estivador em Santos, militante sindical há vários anos, Francisco Garces opina sobre a greve dos chamados "barridos" no nosso principal porto, movimento que contou com o apoio e o incentivo de irreversíveis golpistas como Herbert Levy, da imprensa ligada aos tristes e das autoridades sindicais dos trabalhadores. Francisco Garces diz que o objetivo desses falsos protetores dos trabalhadores que reivindicavam matrícula nos sindicatos da marítima santista era "destruir a unidade e a organização dos estivadores de Santos".

HOMENAGEM A DOIS PATRIOTAS

A leitora Isabel Ferreira da Silva, de São Paulo, capital, envia mensagem ao sargento Almirante Zoch Cavalheiro, "vítima da degeneração da lei eleitoral", e ao ex-ministro do Trabalho, João Pinheiro Neto. Ao sargento que o povo do Rio Grande do Sul elegeu deputado, e de quem a justiça eleitoral absurdamente quer retirar o mandato, Isabel diz: "Meu caro irmão de ideias generosas, presenque na tua luta. Não desanimes com as perseguições que elas caíram por cima de todos os que amaram o povo, como Jesus e como Tiradentes. Lutando derrotar o desvirtuamento do lema republicano: 'Do povo, pelo povo e para o povo'".

"EXPLICAÇÃO DO NATAL"

Ely Latini, da Guanabara, é professor. E jovem. Ely é mestre e conquistador mais idônea de dezenas de crianças. "Sinto profundamente em mim a tragédia da infância neste tempo em que vivemos" — diz ela, na cartinha que nos fez, que trouxe os versos transcritos abaixo: "O homem disse ao negro e os sinos badalarão porque nasceu um menino. Uma estrela apareceu com mais luz porque nasceu um menino. Reis vieram de longe porque nasceu um menino. E o mundo suspirou leve porque nasceu um menino. Há quase dois mil anos nasceu um menino. E o mundo o ama porque ele trouxe a liberdade, a felicidade, o direito de igualdade. E veio a pergunta do negro: em que mundo nasceu este menino?"



BRIZOLA EM BH DENUNCIA OS TRUSTES E O GOLPISTISMO

BELO HORIZONTE — (Da sucursal) — "Considero absolutamente prescindível qualquer tipo de ajuda dos Estados Unidos. Bastaria que eles deixassem em nossas mãos os frutos de nosso trabalho" — declarou à imprensa o governador Leonel Brizola, após avistar-se com o governador Magalhães Pinto, nesta capital, onde veio na preparação pela revogação do ato adicional. O governador gaúcho além da conferência que manteve com o chefe do executivo mineiro proferiu no auditório da Secretaria de Saúde e Assistência uma palestra, televisada. No seu pronunciamento Brizola denunciou mais uma vez o processo espólio através do qual os trustes norte-americanos nos saqueiam e empobrecem, criticou violentamente as cúpulas e oligarquias nacionais que se associam aos nossos exploradores e desmascaram as tramas golpistas urdidas pela reação, arquitetadas principalmente na Guanabara. Disse o governador salino sobre o pretexto mais aculeadamente utilizado pelos golpistas: "Combater o comunismo e covardia de certos cidadãos muito bem situados na vida, pois não é possível que se vá lutar contra aquilo que está tão distante e até hoje nada nos fez de mal, pois não me consta que seja o comunismo o responsável pela alta do custo de vida e pela inflação que sofrimos". Na foto, Brizola e Magalhães Pinto conversam amistosamente no Palácio da Liberdade.

Mil e Quinhentos Camponeses Fazem Greve Vitoriosa: Paraná

Curitiba (Da sucursal) — Mil e quinhentos camponeses das fazendas "Coroa", "São Sebastião" e "Santa Maria", no município de Bom Sucesso, empreenderam inédito e vitorioso movimento grevista visando o pagamento de salários atrasados e outras reivindicações, negadas pelos patrões, um consórcio latifun-

diário brasileiro-banquecanadense. A parede foi orientada em toda a sua duração pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Jandaia do Sul, recentemente reconhecido pelo Ministério do Trabalho. Os lavradores enfrentavam situação dramática. Há cinco meses não recebiam os seus salários. O

Trabalhadores Mineiros Tiveram um Ano de Greves Vitoriosas

BELO HORIZONTE (Da sucursal) — O ano findo marcou importantes avanços para o movimento sindical de Minas Gerais. As duas greves políticas realizadas e as reivindicações econômicas demonstram que se consolidou a formação política dos trabalhadores mineiros. A greve de 5 de julho que paralisou cerca de 10 mil operários no Estado, pela reivindicação de um gabinete nacionalista e democrático, e a de setembro último, são exemplos do crescimento das lutas operárias em Minas e particularmente em Belo Horizonte.

Campos Parou ao Entardecer: Apoio ao Pessoal da Carri

Campos, (Do correspondente) — Na tarde do dia 26 de dezembro último, a cidade parou, em solidariedade aos trabalhadores do SINE (Serviço Industrial do Norte do Estado), que se encontravam em greve desde o dia 23, reivindicando o pagamento de 13.º mês e os atrasados correspondentes a novembro. Ônibus e lotações rumaram a partir das 14 horas, para as garagens, ao mesmo tempo em que 800 ferroviários paralisavam o trabalho dirigindo-se, juntamente com os trabalhadores de água e energia, para o quartel-general da greve, instalado no barracão dos bondes.

AUMENTO DE SALÁRIOS

Por outro lado diversas categorias de trabalhadores foram a greve por aumento salarial, e algumas por reivindicações específicas. Os metalúrgicos fizeram a maior greve do Estado em 1962, com a paralisação de 15 mil trabalhadores em indústrias metalúrgicas exigindo aumento salarial e logrando vitória. Apesar das perseguições e das inúmeras dificuldades surgidas no movimento paralista, os tecelões de Além Paraíba e Pedro Leopoldo, entrando em greve de solidariedade a companheiros de em lidos, obtiveram vitória; em Além Paraíba com o retorno dos dispensados ao trabalho e em Pedro Leopoldo com a indenização das 17 tecelãs demitidas. Por sua vez os sapateiros em uma greve de sete dias, exigindo um aumento na base de 100%, obtiveram

GREVE DERROTA DONOS DA USINA

Campos, (Do correspondente) — Os trabalhadores da Usina Baixa Grande, após uma greve de 4 horas, receberam o 13.º salário, que os patrões, cubanos expatriados com a queda de Batista, negavam-se a pagar. A luta dos empregados daquela Usina teve a solidariedade do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar, e a unidade demonstrada pelas grevistas surpreendeu os trabalhadores cubanos. Teve grande relevância a atuação do vereador Jacyr Barreto, conhecido líder sindical campista, armazém fornecedor de géneros para os trabalhadores havia suspenso a entrega de alimentos, negando-se a receber vale, uma vez que os proprietários das fazendas deviam mais de quatro milhões de cruzeiros à firma. Também farmácia e hospital, localizados na sede do município, sustaram o atendimento aos camponeses, igualmente bondes que eram dos latifundistas. O débito da Paracana Agrícola do Brasil Ltda. é este o nome da empresa, para

Sindicato dos Auxiliares da Administração no Comércio de Café em Gral de Santos

Rua São Francisco, n.º 188 — Fone: 2-7275. Deseja aos seus associados e a todos os trabalhadores em geral um feliz e próspero Ano Novo. Que o ano de 1963 assinala maior ampliação e fortalecimento da unidade de todas as categorias de trabalhadores de nosso país, na luta por melhores condições de vida e pela emancipação do povo brasileiro. Floreal Fernandes — Presidente

CONVENÇÃO NACIONAL DOS FERROVIÁRIOS DA CENTRAL

Bele Horizonte, (Da sucursal) — Os trabalhadores da Estrada de Ferro Central do Brasil realizaram nesta capital de 16 a 19 de dezembro último a III Convenção Nacional dos Trabalhadores Ferroviários. Durante os três dias de conclave, diversas resoluções de interesse para a classe foram tomadas, contando o mesmo com a presença de vários delegados de outros Estados, como S. Paulo, Rio, Espírito Santo. As reuniões plenárias foram assistidas pelos delegados e por dirigentes sindicais que levaram aos ferroviários a solidariedade de suas categorias. TESES APROVADAS: Dentre as numerosas teses aprovadas pelo Con-

Sindicato Nacional dos Taqueiros, Culinários e Panificadores Marítimos — Delegacia de Santos

Praça da República 70 — 2.º and. — Fone 2-8520. Por ocasião do transcurso do Natal, apresentamos a todos os associados os nossos melhores votos de felicidade e o desejo de que continuem coesos em torno do seu Sindicato, durante o ano de 1963, para continuarem obtendo vitórias e melhorias no seu padrão de vida. A unidade em torno do órgão de classe é condição necessária também para que contribuam eficazmente para a manutenção da paz no mundo — e disso devemos lembrar-se todos a 1.º de janeiro, festa da confraternização universal. SEVERINO FRANCISCO DA SILVA — Delegado